

Resolução nº 689



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

RESOLUÇÃO Nº 689

Autor : Vereador EDSON RICARDO SANT'ANA
Ementa: CONCEDE CIDADANIA VOLTARREDONDENSE AO BISPO DIOCESANO
DOM WALDYR CALHEIROS DE NOVAES

PROJETO ORIGINÁRIO : 018/83
Data apresentação : 20 / 06 / 1983 Data da Leitura : 21 / 06 / 1983
Considerado objeto de Deliberação em : 22 / 06 / 1983

REMETIDO ÀS COMISSÕES:	DATA	FAVORÁVEL	CONTRÁRIO
Constituição, Justiça e Redação . . .	_____	_____	_____
Fin., Fiscal., Tom. de Cont. e Orç. .	_____	_____	_____
Obras e Serviços Públicos	_____	_____	_____
Saúde, Educ. e Assist. Social	_____	_____	_____
Agric., Pecuária, Ind. e Comércio . .	_____	_____	_____

APROVAÇÃO EM PRIMEIRA VOTAÇÃO:
Data 21 / 06 / 1983 Unanimidade SIM Votos Contra _____

APROVAÇÃO EM SEGUNDA VOTAÇÃO:
Data : 21 / 06 / 1983 Unanimidade SIM Votos Contra _____
Com Emendas? NÃO Quantas? _____

PROMULGAÇÃO EM: 22 / 06 / 1983 Pelo: Presidente
PUBLICAÇÃO EM : 10 / 08 / 1983 Jornal: O Sul Fluminense

TRANSCRITA NO LIVRO DE REGISTRO DE RESOLUÇÕES:
N.º: 11 Folhas : 91v e 92 (NOVENTA E UM VERSO E NOVENTA E DOIS)

ESTE PROCESSO É COMPOSTO DE 008 (OITO)
FOLHAS NUMERADAS DE 001 À 008

Volta Redonda, 12 de julho de 1983



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ORIGINAL

Projeto de RESOLUÇÃO N.º 618/83

EMENTA: - CONCEDE CIDADANIA VOLTARREDONDENSE AO BISPO DIOCESANO
DOM WALDYR CALHEIROS DE NOVAES.

A Câmara Municipal aprova e nós promulgamos a seguinte
Resolução:

Artigo 1º - Fica concedido o título de Cidadão Voltarredondense
ao Bispo Diocesano Dom Waldyr Calheiros de Novaes.,
natural de Murici - Alagoas.

Artigo 2º - A solenidade de entrega do diploma alusivo ao título
terá data e horário fixados posteriormente pela
Presidência desta Casa.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua pu
blicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala Getúlio Vargas, 20 de junho de 1983

Edson Ricardo San'ana

EDSON RICARDO SAN'ANA

Vereador

prot.819
ers/issm

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Arquivo

RESOLUÇÃO Nº 689

FLS. 01

[Handwritten signature]

Nascido em Muricí - Al. em 29/07/1923 entrou para o Seminário Menor em Maciço ainda criança vindo depois para o Rio de Janeiro cursar o Seminário Maior aí permanecendo por algum tempo como professor após ordenar-se em 25/07/1948 aos 25 anos.

Eleito Bispo Titular de Mulia em 25/02/1964 foi nomeado Bispo-Auxiliar do Cardeal do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, e sagrado a 19 de maio de 1964, aos 41 anos de idade, na Igreja de São Francisco Xavier - Tijuca - Rio de Janeiro. Transferiu-se para a Diocese de Barra do Piraí-Volta Redonda em 20/10/66 tomando posse a 08/12/66.

Dia 08 de dezembro, dia da Imaculada Conceição, marca os 10 anos de posse de D. Waldyr em nossa Diocese.

1976. Dezembro. Aí está ele empenhado em conduzir, da melhor maneira, essa porção do povo de Deus que lhe foi confiada. Embora muitas vezes incompreendido, perseguido, ameaçado, difamado, continua firme, fiel a sua missão de Pastor.

Sempre que a Igreja se abre a uma renovação, jamais D. Waldyr esteve na retaguarda. Quando não está na vanguarda coloca-se na posição de abertura para ou vir, discutir e descobrir o que é mais importante à Igreja dentro de sua realidade específica. Procura caminhar com o povo fazendo claramente sua opção pastoral por ele.

Seus grandes e pequenos gestos (ir pessoalmente à cadeia pedir pela libertação de um preso encarcerado injustamente, denunciar torturas e injustiças de toda natureza) traduzem o seu espírito eclesial, seu espírito de Pastor plenamente engajado e empenhado na libertação do povo de Deus neste ponto da América Latina.

Consciente de que as soluções paliativas vêm apenas alimentar e robustecer o mal social, busca sempre apontar a raiz do mal para que posta a nú, seja paulatinamente destruída.

D. WALDYR

DEZ ANOS DE TRABALHOS E LUTAS

Pe. Antônio Alves de Melo

Os padres, dizia alguém, são "prepostos às coisas vagas". Apesar da ironia, a expressão contém uma profunda verdade. Os homens práticos consideram desnecessárias a poesia e a contemplação, pois ambas contradizem uma concepção da realidade fundada na eficiência e na superficialidade com muito maior razão o serviço do Evangelho não passa de encâncalo e loucura, para quem não consegue ver os sinais da presença do Invisível. Contudo mesmo aqueles que os vêem, permanecem na obscuridade, na luminosa obscuridade da fé. Por isso frequentemente, defrontamo-nos com dúvidas e questionamentos.

Dom Waldyr completa dez anos como Bispo da Igreja que está em Barra do Piraí e Volta Redonda. A comemoração coloca-nos algumas perguntas. Qual o valor de uma existência dedicada ao anúncio de Jesus Cristo? Como pode a obra de Deus necessitar da colaboração de alguns homens? Quais os critérios que nos permitem julgar se alguém está contribuindo ou não para a edificação da Igreja? Para essas perguntas não há respostas claras, mas apenas indícios. Uma coisa, no entanto, é segura: a edificação da Igreja difere radicalmente dos sucessos do poder, da política e da diplomacia, bem como da eficiência empresarial. Sempre que a Igreja aparece forte e poderosa, na verdade está fraquejando, pois sua força não pode ser outra senão a Cruz do Ressuscitado.

Há dez anos Dom Waldyr começava a presidir a Igreja Particular de Barra do Piraí e Volta Redonda. Ao chegar, encontrava ainda bem vivas as lembranças de uma crise que tivera como pivô a tomada de posição de alguns padres em relação ao celibato. Mal o novo Bispo começava a tomar pé, um acontecimento dá origem a um clima de tensão que perdurará por alguns anos. Um diácono e alguns jovens foram presos ao distribuir panfletos. As prisões acarretaram abusos, particularmente uma revista

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA

Divisão de Documentação

RESOLUÇÃO Nº 689 | FLS. 02 | M

desrespeitosa à Residência Episcopal, diante dos quais Dom Waldyr decidiu não continuar em silêncio. A este primeiro acontecimento veio juntar-se mais tarde um outro: as torturas sofridas por um operário preso. Mais uma vez Dom Waldyr decidiu que não podia ficar calado. Apoiado por um grupo de padres, protestou denunciando o desrespeito à dignidade humana. Foi aberto inquérito que chegou à estranha conclusão de que não houvera tortura, apesar das marcas no corpo do torturado. Deu-se início a um segundo processo, desta feita contra o Bispo e os padres que o apoiaram, acusa- dos de difamar as instituições. A Igreja, no entanto, caminhava e crescia. Surgia uma pastoral sacramental mais responsável, em que se buscava despertar a fé dos que pediam os sacramentos da Igreja, de modo particular o Batismo e o Matrimônio. AO mesmo tempo, fazia-se em Volta Redonda a primeira tentativa de superação do sistema paroquial tradicional. Ao invés de possuir meia dúzia de paróquias, a Cidade passaria a ser uma única Paróquia, tendo à frente o Bispo, com a colaboração dos presbíteros, religiosas e agentes de Pastoral. Desta forma, deslocava-se o eixo de preocupações da divisão territorial para as comunidades cristãs. Noutras palavras, o importante já não era mais o respeito aos limites de território, mas o bem do povo cristão.

Ainda não se desfizera o anterior clima de tensão, quando um terceiro acontecimento faz surgir mais dificuldades. São presos um padre e um grupo de militantes da Ação Católica. O padre vem a ser torturado no mesmo local em que, anteriormente, o fora o operário. De novo, Dom Waldyr toma posição em vista não só do esclarecimento da causa das prisões, mas também denunciando mais um desrespeito à dignidade humana, agora na pessoa de um de seus colaboradores. Foram momentos amargos. A Igreja, no entanto, caminhava e crescia. A necessária formação teológica dos agentes de Pastoral levou à criação da Escola de Pastoral. Durante quatro anos, passaram por ela mais uma centena de leigos que hoje, atuam como dirigentes de comunidade, coordenadores de catequese e de grupos de reflexão, ministros do culto ou de alguns sacramentos. Ainda nesse período deu-se um destaque especial à formação de grupos de reflexão. Feitos os estudos preparatórios, entrou-se em ação para concretizar-se o que fora pensado e decidido. Atualmente são milhares os grupos de reflexão espalhados por todos os recantos da Diocese. Diversos dentre eles adquirem cada vez mais uma feição diferente, passando de meros grupos de reflexão a verdadeiras comunidades de vida.

Mais um acontecimento, o quarto, reaviva a tensão existente. Em nome da repressão aos tóxicos, quatro jovens recrutas foram massacrados no mesmo local em que, anteriormente, tinham sido torturados o operário e o padre. As mortes abalaram Volta Redonda inteira. As famílias enlutadas não tinham a quem apelar para que se fizesse justiça. Dom Waldyr mais uma vez toma posição. Sua coragem, persistência e dedicação foram uma das causas que levaram à abertura do inquérito. Os criminosos foram levados a julgamento e condenados. O enterro de dois dos rapazes vítimas das torturas, e a descoberta posterior dos restos mortais dos outros dois foram a melhor explicação do motivo porque, no decorrer de todos esses anos, Dom Waldyr não se omitira quando se tratava de defender a dignidade e os direitos da pessoa humana, mesmo suportando difamação e incompreensões inclusive de colaboradores seus no serviço do Evangelho. A Igreja, no entanto caminhava e crescia. Chegavam à Diocese os Cursilhos de Cristandade e, mais tarde, os Encontros de Casais com Cristo. A presença de ambos os movimentos, dentro da finalidade a que se propõem, tem sido positiva, sobretudo despertando pessoas presas a um cristianismo de rotina para uma adesão de fé mais profunda e consequente.

A evolução da pastoral diocesana, o amadurecimento das pessoas nela engajadas e o desejo de caminhar juntos foram fatores decisivos para a convocação da I Assembleia Diocesana. Pela primeira vez padres, religiosas e representantes das comunidades encontraram-se, sob a presidência do Bispo para o estudo e a revisão do que fora feito, no intuito de o fazer melhor. A II Assembleia diocesana chegou a opções decisivas: a ação pastoral em toda a Diocese teria como prioridade a formação de Conselhos Pastorais nos diversos níveis e de Comunidades Eclesiais de Base. Com isso desejam-se criar em nossa Igreja Particular estruturas que possibilitem a participação e a corresponsabilidade, bem como unir sempre mais a fé à vida real do povo. Todavia os outros campos de ação pastoral conservam sua validade pois, embora não sejam prioritários, têm lugar e uma missão a cumprir na edificação da Igreja. A III Assembleia Diocesana, recentemente reunida, confirmou os rumos e as prioridades de finidas pela Assembleia anterior. A Escola de Pastoral evoluiu tornando-se o Instituto Diocesano de Pastoral, cabendo-lhe como tarefa a formação dos agentes de pasto -

Direção da Educação e Cultura

Resolução 689 | FLS 03

ral e a assessoria às diversas linhas de ação pastoral. Enfim iniciaram-se há poucos meses as obras do Centro de Formação. Nele ficarão centralizados os cursos, encontros e demais atividades ligadas à formação, à reflexão e ao estudo.

A Igreja que está em Barra do Piraí e Volta Redonda manifesta uma evidente vitalidade e, para isto, a presença e a atuação de Dom Waldyr têm sido decisivas. A caminhada apenas começou, mas não se pode negar que importantes passos já foram dados. Embora tenhamos cometido erros e equívocos, existe um consenso comum de que tomamos o rumo certo. Sendo assim, importa acima de tudo ir adiante ou, como escreve Santo Inácio de Antioquia, "convém avançar junto, de acordo com o pensamento do Bispo", na corresponsabilidade, participação e pluralismo característicos da Igreja do Novo Testamento, na obediência ao Senhor e à sua Palavra, no compromisso com o povo que, do exílio e do cativeiro, começa a caminhar para a libertação.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA

Divisão de Documentação

RESOLUÇÃO Nº 689 | FLS 024



Câmara Municipal de Volta Redonda - RJ

Gabinete do Presidente

Em 1º de julho de 1983.

Ofício nº D- 723/83

Assunto: "CIDADANIA VOLTARREDONDENSE"

- convite

Reverendíssimo Senhor,

A Câmara dos Vereadores houve por bem, acolhendo iniciativa do nobre Edil Edson Ricardo Sant'Ana, através da Resolução nº 689, outorgar a V.Revma. o Título de "Cidadão Voltarredondense", comenda que lhe é conferida pelos efetivos e inestimáveis serviços emprestados à nossa Comunidade.

Isto posto, temos a subida honra de convidar V.Revma. para comparecer a esta Casa, no próximo dia 17 de julho, às dezessais horas, no Palácio Vereador Francisco Evangelista Delgado, sito na Avenida Lucas Evangelista nº 511, Bairro Aterrado, ocasião em que festivamente estaremos comemorando o Vigésimo Nono Aniversário da Emancipação Político-Administrativa do Município.

Outrossim, rogamos o especial obsêquio de V.Revma. de confirmar sua esperada presença, para que possamos antecipadamente adotar as providências necessárias. O contato poderá ser feita através dos telefones 42-2866, 42-2966 e 42-3066, com a Assessoria de Cerimonial (Sr. Paulo Wedson ou Sra. Vera Lúcia), o que muito agradecemos.

Certos de podermos contar com sua prestigiosa presença, expressamos nossos protestos de estima e admiração, firmando-nos mul

Atenciosamente


VEREADOR JOSÉ DOMINGOS DE MACEDO
Presidente

Exmº. Sr.

Dom Waldir Calheiros de Novais

DD. Bispo Diocesano

Rua 25-B, nº 44 - Vila Santa Cecília

N E S T A

PWTM/TLMA.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão do Expediente
Resolução 689 - 05 1/83





CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

RESOLUÇÃO Nº 689

EMENTA: CONCEDE CIDADANIA VOLTARREDONDENSE AO BISPO DIOCESANO DOM WALDYR CALHEIROS DE NOVAES.

A Câmara Municipal de Volta Redonda aprova e nós promulgamos a seguinte Resolução:

Artigo 1º - Fica concedido o título de Cidadão Voltarredondense ao Bispo Diocesano Dom Waldyr Calheiros de Novaes, natural de Murici - Alagoas.

Artigo 2º - A solenidade de entrega do diploma alusivo ao título terá data e horário fixados posteriormente pela Presidência desta Casa.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Volta Redonda, 22 de junho de 1983


José Domingos de Macedo

Presidente


Aristides Martins da Silva

Primeiro Secretário


William de Freitas

Segundo Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Direção do
Resolução 689 de 07

Projeto de Resolução nº 018/83

Autor: Edson Ricardo Sant'Ana



DIA 10/08/83

RESOLUÇÃO N.º 689

EMENTA: Concede Cidadania Voltarredondense ao Bispo Diocesano Dom Waldyr Calheiros de Novaes.

A Câmara Municipal aprova e nós promulgamos a seguinte Resolução:

Artigo 1.º — Fica concedido o título de Cidadão Voltarredondense ao Bispo Diocesano Dom Waldyr Calheiros de Novaes, natural de Murici — Alagoas.

Artigo 2.º — A solenidade de entrega do diploma alusivo ao título, terá data e hora a ser fixados posteriormente pela Presidência desta Casa.

Artigo 3.º — Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Volta Redonda, 22 de junho de 1983

José Domingos de Macedo
Presidente

Aristides Martins da Silva
Primeiro Secretário

William de Freitas
Segundo Secretário

Projeto de Resolução n.º 018/83
Autor: Edson Ricardo Sant'Ana

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA

Divisão de Documentação

RESOLUÇÃO N.º 689 FL. 08



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA

Divisão de Expediente

Ficha N.º 001

DOCUMENTO: PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 018/83 PROT. N.º 819

DATA ENTRADA

20 / 06 / 83

ANEXOS: _____

AUTOR: VEREADOR EDSON RICARDO SANT'ANA.

ASSUNTO: CONCEDE CIDADANIA VOLTARREDONDENSE AO BISPO DIOCESANO DOM WALDYR CALHEIROS
DE NOVAES.

ANDAMENTO:

Lido em sessão secreta do dia 21. 06.83. Votado e aprovado em votação especial
por unanimidade em 21.06.83. Recebeu o nº de Resolução 689/83. Encaminhado
of.D/723/83 em 1º de julho, ao agraciado. Enc. à DDB em 07.07.83